

Plano de Ensino

Código: HIS0199

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM ENSINO DE HISTÓRIA

História e psicanálise: aportes teóricos metodológicos para o Ensino de História
Turma: 0 1

Local: PJC BT 005

Horário: quartas-feiras: 19h -22h30

Profª Drª Mariléa de Almeida - marilea.almeida@unb.br - ICC Norte, Dep. Hist, sala 24

Carga horária: 60 Horas

Obs: O cronograma detalhado e o drive com os textos serão disponibilizados no SIGAA uma semana antes do início das aulas

Ementa: Disciplina de conteúdo aberto

Levando em consideração as categorias da memória, subjetividade e afeto, a disciplina discute as convergências e dissonâncias teóricas entre História e Psicanálise com a finalidade de oferecer aportes teóricos para investigação sobre a correlação entre afetos e política imbricados ensino de História.

Objetivo:

- Construir aportes teóricos e metodológicos para investigação sobre a correlação entre afeto e política imbricados no ensino de História.

Metodologia:

- Aula expositiva dialogada.
- Leitura e debate de textos (artigos, capítulos de livros) e fontes históricas
- Exibição de vídeos e debate.
- Exercícios avaliativos.

Avaliação:

Os/as estudantes serão avaliados/as nas seguintes atividades:

- Comentário (individual) dois textos que serão lidos e debatidos ao longo do curso = 2,0 pts.
- Dois exercícios avaliativos (valendo 4,0 pts cada) = 8,0 pts.

Bibliografia Básica:

- BEZERRA, Danieli Machado. *Lacan para historiadores*. Curitiba: Appris, 2018
- CERTEAU, Michel de. *História e Psicanálise: entre a história e ficção*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.
- FANON, Franz. *Pele Negra: Máscaras brancas*. Salvador: EDUFBA, 2008
- GAY, Peter. *Freud para historiadores*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989
- KON, Noemi Moritz; ABUD, Cristiane Curi; SILVA, Maria Lucia da. *Racismo e o negro no Brasil: Questões para psicanálise*. São Paulo: Perspectiva, 2017
- KILOMBA, Grada. *Memórias da plantação: Episódios de racismo cotidiano*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019

Frequência:

Aferida conforme participação o aluno nas aulas presenciais. O aluno deve obter pelo menos 75% de frequência no curso. Cabe ao aluno controlar seu número de faltas.